**Como a astrologia pode me ajudar num momento de crise?**

**::** **Graziella Marraccini** **::**

Nossa vida é feita de ciclos. O ciclo representa um intervalo de tempo onde ocorre um evento ou uma série de eventos característicos, e que se repetirá mais adiante, após um período determinado. Esse ritmo imposto pela vida (Leiam as Leis da Sabedoria ou as Sete Leis Herméticas no meu site, especialmente a Lei de n. 5) é um fato facilmente reconhecido por todos. Numa passagem da Bíblia, encontramos o ensinamento das 7 vacas magras e 7 vacas gordas. Isso significa que temos um ciclo de sete anos de fartura e de sete anos de carestia (ciclo de Saturno). Por que, então, queremos estar sempre vivenciando as 7 vacas gordas? Por que quando chegam as vacas magras não estamos preparados para enfrentá-las? Porque não sabemos reconhecer, nos preparar ou ao menos lidar com nossos ciclos astrológicos!

Quando nascemos, ganhamos uma qualidade particular inerente ao céu do momento. isso indica que a configuração astrológica existente no céu, no exato momento em que iniciamos nosso primeiro alento, irá imprimir certas características em nosso cérebro que daquele momento em diante terá uma 'programação' única. Esse momento em que a vida se inicia, movimenta principalmente três coisas: as batidas do coração, as ondas cerebrais e o ritmo da respiração. Todas as três coisas são submetidas à lei do ritmo e funcionam em ciclos.

Por causa do movimento que fazem em torno do Sol, todos os os corpos celestes que estão representados no nosso mapa natal, no lugar exato onde se encontram no nosso nascimento, irão se deslocar sobre a mandala astrológica e modificar as suas configurações, na medida em que eles se movimentam. Cada um desses corpos celestes terá sua velocidade própria, seu ritmo e seu ciclo que, sendo diferentes e múltiplos irao se intercalando e interconectando, disparando acontecimentos muitas vezes repetitivos, ou seja, cíclicos. Existem ciclos diários, bio-ritmos, existem os ciclos mensais (como os menstruais) e existem os ciclos trimestrais, semestrais, anuais (da Revolução Solar) etc. Porém, em astrologia nos interessamos e estudamos principalmente os ritmos dos planetas lentos: Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão.

Júpiter possui um ciclo de aproximadamente 12 anos (11,88 anos em média), portanto, percorre a roda zodiacal completa permanecendo 1 ano em cada signo. No período de ascensão, ele promove um pico de energia de expansão, que irá se repetindo, aos 12, 24, 36, 48, 60, 72, 84, etc. Lembremos que o ciclo é aproximado e sua influência inicia sempre um pouco antes e se estende algum tempo depois do momento exato da configuração. Teremos, nestes períodos, uma grande expansão de energia, promotora de entusiasmo, de oportunidades, de aumento da experiência pessoal e até mesmo do conhecimento, todas qualidades inerentes ao planeta Júpiter e ao seu arquétipo. Nos ciclos de baixa, ou seja, quando Júpiter se encontrará em oposição a ele mesmo, teremos períodos de descanso onde estaremos nos refugiando nos padrões de comportamento já estabelecidos.
Analisando, portanto, o ciclo de Júpiter sobre nosso mapa, poderemos calcular em que período de nossa vida teremos acesso às melhores oportunidades capazes de aperfeiçoar nossa atuação para ampliar nossa experiência pessoal, tendo em conta a Casa e o Signo onde irá repercutir a ação do planeta. Por exemplo: se Jupiter transita na sua Casa III (relativa à comunicação, aprendizado, comércio, viagens) ele irá causar uma grande agitação mental enchendo a nossa cabeça de novas idéias, poderá nos incitar a viajar para o exterior ou a cursar um curso superior, facilitará a entrada num concurso público, nos ajudará a fazer bons negócios, e poderá nos levar a conhecer novos e interessantes vizinhos, etc. etc. A esse propósito, costumo lembrar que o Planeta representa um ator de uma peça teatral. O Signo representa a cenografia da peça, a Casa representa o Tema e a área de experiência em que a peça de teatro irá se desenrolar. Os aspectos planetários que o planeta fará com outros planetas indicarão o desenrolar do enredo, com seus percalços, conflitos ou facilidades eventuais.

Saturno, que é um planeta de restrição, bem ao contrário de Júpiter, e sobre o qual já escrevi vários artigos no passado, possui um ciclo de 29 anos aproximadamente. Seu ciclo se desenrola, portanto, em picos de 29, e baixas de energia de 14,5, com interseções intermediárias de 7 anos aproximadamente. Os ciclos de Saturno indicam períodos de integração social, de conformismo, de adequação ao meio em que vivemos, sejam eles voluntários ou não. Os picos representados pela conjunção (29, 58, 92) podem nos fazer sofrer um verdadeiro exame cósmico onde nossa capacidade de integração será testada. (lLeiam no meu site pessoal o artigo Morrer aos 27 anos escrito quando morreu a cantora Emy Winehouse). Nos vales, ou picos intermediários, teremos pouca integração social, mais individualização e isolamento social e até anticonformismo com o *status-quo* vigente. Se observarmos onde Saturno se encontra no nosso mapa, Natal saberemos onde estará nossa maior dificuldade de integração ao meio e onde receberemos maior restrição e limitação, onde será nossa maior dificuldade, nosso 'fardo para carregar', sempre respeitando os ciclos. Do mesmo modo, na medida em que Saturno se deslocará sobre a roda zodiacal, ele indicará os momentos de provações e de amadurecimento que teremos que enfrentar ao longo de nossa vida. A qualidade da ação será oferecida pelo signo onde ele estará em trânsito e a Casa a área de atuação e de experiência. Por exemplo: se Saturno estiver em trânsito na sua Casa VII, do casamento e das sociedades, poderá empurrá-lo na direção de um casamento por obrigação, ou de uma sociedade por interesse. Aqueles que já estão casados, poderão sentir uma necessidade de reavaliação do matrimonio, que poderá mais tarde, se sobrepondo por exemplo a um trânsito de Urano, resultar num divórcio!

Caros leitores, espero ter sido clara suficiente para ajudá-los a compreender o quanto a astrologia pode fazer por você. Ajudando-o a compreender o momento astrológico que você está vivendo, a análise astrológica poderá abrir seu horizonte lhe mostrando o caminho da vida que, então, será percorrido com mais segurança. A astrologia, seja na análise do Mapa Natal ou das Previsões Anuais ou semestrais, oferece-lhe a ferramenta certa para alcançar com vitória o seu destino final.

Nas próximas semanas, falarei dos ciclos de Urano, Netuno e Plutão que, por serem planetas bem mais lentos, influenciam inteiras gerações e que, ao mesmo tempo em que imprimem características especificas à nossa personalidade, também nos incluem na geração de nossos coetâneos. Nesse momento de crise, enquanto nos deparamos por momentos históricos de transformações, parece-me cada vez mais importante que saibamos efetuar nossas escolhas, conscientes de nossa missão terrena.

Deixo a todos os meus caros leitores meu abraço fraternal e lhes desejo uma semana cheia de Luz, Paz e Harmonia!